

www.champagnat.org

Novidades

09/06/2010: Austrália - Final de semana dos líderes dos estudantes maristas - Yeppoon

09/06/2010: Concluindo o Simpósio de Les Avellanes... Ir. Josep Soteras

09/06/2010: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 102 (09/06/2010)

08/06/2010: Seminário de SEDOS em Ariccia, Itália

08/06/2010: Projecto Ad Gentes

07/06/2010: Álbum fotográfico: Festa de São Marcelino Champagnat - Casa Geral

05/06/2010: Ir. Emili Turú - Mensagem para a festa de São Marcelino Champagnat - 2010

04/06/2010: Mundo Marista - Coleção de fotos número 257

04/06/2010: Irmão falecido: Artur Antunes Martins (Compostela)

04/06/2010: O Ir. Emili Turú intervém na União dos Superiores Gerais (USG)

03/06/2010: Notícias Maristas 107

03/06/2010: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 101

03/06/2010: Espanha - Simpósio sobre estruturas de animação da espiritualidade marista

Mensagem para a festa de São Marcelino Champagnat

Ir. Emili Turú, Superior Geral

Num dia como hoje, 170 anos atrás, cabia ao Irmão Francisco a triste obrigação de anunciar ao Instituto que seu querido irmão e amigo, Marcelino Champagnat, havia falecido: "No sábado, dia 6 de junho, às quatro e meia da manhã, nosso bom Pai e Superior descansou tranquilamente no Senhor, depois de três quartos de hora de serena agonia... Nesta dolorosa circunstância, convidamo-los, prezadíssimos Irmãos, a unirem suas lágrimas e suas esperanças às nossas. Choremos um bom pai, um digno Superior e Fundador, um santo sacerdote de Maria, nosso apoio, nosso guia e terno consolador. Choremos porque a morte nos tirou aquele que tão bem sabia compartilhar nossas penas e dirigir nossos passos pelo caminho da salvação... Agora, cabe a nós acolher e seguir com atenção seus últimos e tão impactantes ensinamentos; mantê-los vivos em cada um de nós, imitando as virtudes que nele admiramos e, mais do que nunca, estreitar-nos em torno de nossa boa e terna Mãe".



Ir. Emili Turú, Superior Geral

Champagnat: "Cabe a nós, agora..." Ele mesmo se propõe de converter-se em "imagem viva" do Fundador, e como tal será reconhecido pelos Irmãos.

Talvez pela grande estima que tinha por Champagnat, o Ir. Francisco apreciou também, com muita evidência, a casa de L'Hermitage, denominando-a com frequência de "grande relicário do Pe. Champagnat". "Tudo aqui nos fala do Pe. Champagnat, tudo nos recorda esse bom Padre. As paredes, os tabiques e o assoalho nos dizem que ele foi ao mesmo tempo pedreiro, gesseiro, carpinteiro. Caminhou por estes assoalhos, percorreu estes quartos; aqui rezou, cantou, confessou, celebrou a Missa, deu

É fácil imaginar a emoção que essas breves linhas encerram, escritas por alguém que esteve ao lado de Champagnat, desde a idade de 10 anos. Passaram mais de vinte e, agora, com trinta e dois, escreve na qualidade de primeiro Superior geral do Instituto. São inegáveis o amor e a admiração que tinha por Marcelino, como se pode observar nas expressões que usa ao referir-se a ele. Mas, como homem de fé, olha para o futuro e sente o convite a acolher a herança de

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 108 - Ano II - 9 de junho de 2010

Diretor técnico:
Ir. AMEstaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma



San Luis Potosí - México

a comunhão nesta capela que ele mesmo construiu; trabalhou a terra, a horta... partiu a dura rocha para rebaixá-la. Por fim, repousa aqui entre nós". Quem melhor do que o Irmão Francisco para compreender o grande valor simbólico de nossa Casa-mãe, ele que viveu 56 anos em l'Hermitage?

Creio que tanto o Pe. Marcelino quanto o Ir. Francisco estariam hoje muito contentes se pudessem contemplar a renovação realizada nessa casa que tanto amaram, particularmente porque se deseja recuperar, com novo entusiasmo, a finalidade pela qual foi construída: ser casa de formação, escola de espiritualidade. Tive ocasião de estar em l'Hermitage, durante a semana da Páscoa, e pude constatar que hoje contamos não apenas com edifícios preparados para o futuro mas, ademais, foram recuperados e realçados elementos que nos ligam com seu construtor, Champagnat, e nossos primeiros Irmãos.

Quantas reuniões, quantos sacrifícios e cuidados ocorreram, desde fevereiro de 2004, quando se começou a falar da possibilidade de renovar os "lugares maristas"! Meu agradecimento muito cordial ao Ir. Seán e aos membros de seu Conselho, bem

como ao Provincial e ao Conselho de l'Hermitage, primeiros propulsores do projeto. Um agradecimento especial à Província de l'Hermitage que não apenas assumiu com generosidade boa parte dos custos do projeto, mas enfrentou a responsabilidade de acompanhar os trabalhos, no dia a dia. Agradecimentos também a todas as Unidades administrativas por sua colaboração, na medida de suas possibilidades, e a todos quantos contribuíram a título pessoal. Obrigado, aos "maristas de Champagnat" que aceitaram tomar parte na atual comunidade de l'Hermitage, deixando seus lugares de origem e seus projetos pessoais para se integrarem num projeto do Instituto. Igualmente, nosso reconhecimento a quantos participaram nas diversas comissões de planejamento e de acompanhamento, bem como na execução concreta do projeto.

"Reivindicamos o espírito de l'Hermitage". Com esse sugestivo título, há três anos, o Irmão Seán publicava uma carta dirigida a todo o Instituto, explicando o Projeto Hermitage: "O projeto prevê tanto a renovação das pessoas quanto a dos locais, e tem dois objetivos: a) Desenvolver um novo programa de acolhida e de animação para os visitantes de Notre Dame de l'Hermitage, b) Planejar e executar a reforma dos prédios e de outros espaços significativos, que fazem parte da propriedade de l'Hermitage, para facilitar o desenvolvimento do programa mencionado acima".

"Reivindicamos o espírito de l'Hermitage". Parece ser um convite paralelo àquele que fazia o Ir. Francisco, quando comunicava a morte do Fundador: "Agora, cabe a nós acolher e seguir com atenção seus últimos e tão impactantes ensinamentos; mantê-los vivos em cada um de nós, imitando as virtudes que nele admiramos e, mais do que nunca, estreitar-nos em torno de nossa boa e terna Mãe".

Cabe a nós; cabe a mim fazer reviver o espírito de l'Hermitage. Este é o

convite que sinto, hoje, com força: Peregrinar interiormente até a fonte donde brotavam a fé, a audácia, a coragem de Champagnat e de nossos primeiros Irmãos. Donde lhes provinha essa força que fez com que superassem todas as dificuldades e entregassem com alegria a vida pela missão marista?

Parece-me que, dificilmente, poderemos fazer caminho rumo à "nova terra", conforme solicita nosso XXI Capítulo geral, se ao mesmo tempo não tomarmos iniciativas que aprofundem nossas raízes até encontrar aquilo que vai alimentar nossas vidas e dar sentido à nossa ação.

Neste ano, celebro a festa de nosso Santo Fundador, na Oceania, onde, como sabemos, a presença marista remonta às nossas origens. Convido todo o Instituto a agradecer de coração ao Senhor por tudo quanto realiza nesse continente, através dos vários ramos da Sociedade de Maria; de modo particular, através dos quatro mil maristas de Champagnat que, atualmente, se esforçam para servir em torno de 41.000 crianças e jovens nesta região do mundo.

Dentro de alguns dias, terei a oportunidade de encontrar os Irmãos que vivem num grande país asiático, como membros do Setor "Ásia ad gentes". Quisera recomendá-los, como todos os demais membros do Setor, às suas orações, muito particularmente neste dia.

A segunda leitura da liturgia de São Marcelino Champagnat recorda a comunidade cristã reunida em torno de Maria, a Mãe de Jesus. Ela é, com efeito, nossa fonte de inspiração, nossa companheira de caminho, aquela que nos convoca a construir a Igreja de Pentecostes. Agora, mais do que nunca, tomam força as palavras de Marcelino, em seu testamento espiritual: "Digne-se essa Boa Mãe conservar-nos, multiplicar-nos e santificar-nos".

Ir. Emili Turú, Superior Geral